

Cultura Nordestina valorizada no Cieja Itaquera

Autor: Magda da Silva

Eixo Temático 4: DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

a. Nome da/o profissional: Magda da Silva

b. Tema do trabalho: Cultura nordestina valorizada no CIEJA Itaquera, como forma de enfrentamento da xenofobia, do racismo e compreensão da variação linguística como componente essencial da cultura brasileira.

c. Resumo das experiências pedagógicas desenvolvidas: A Educação de Jovens e Adultos é uma política de reparação do direito à educação que muitos indivíduos que não a acessaram durante sua trajetória. A cultura antirracista é uma forma de agir contra o preconceito racial, o racismo estrutural, e a opressão de grupos marginalizados, contribuindo também para o combate a xenofobia e valorização de nossa cultura. Diversos motivos como questões sociais, econômicas, mudança de região dificultam o acesso à escolarização no tempo apropriado. Em referência à mudança de região, percebe-se um alto índice de estudantes oriundos da região nordeste como público da EJA – Educação de Jovens e Adultos. Assim, desta maneira resgatar as tradições do nordeste no ambiente educacional se faz necessário a fim de promover a identificação com experiências e vivências que os estudantes já trazem consigo. O ensino da cultura africana como princípio essencial de nossa história é complexo e exige muita desenvoltura para ultrapassar as barreiras da resistência cultural, do racismo e em como lidar com ele no âmbito educacional, dos estigmas e em como desenvolver trabalhos gradativos que mudem a visão, a percepção e a ação dos seus alunos perante as temáticas que envolvam tal cultura. Através da proposta pedagógica e didática deste projeto foi possível dar acesso ao repertório cultural e senso estético da cultura nordestina como valorizar a grandeza a este legado para os que já vieram deste universo de saberes, o que facilita a troca de informações, o trabalho coletivo e cooperativo e uma aprendizagem mais significativa e autoral, e neste ponto o eixo temático deste projeto propõe um desenvolvimento sociocultural que se deu de forma coletiva, em articulação com a matriz de saberes como a abertura à diversidade, propiciando que os estudantes pudessem apreciar, fruir e produzir bens culturais diversos maximizando ações promotoras da igualdade, a colaboração e empatia, assim como a matriz de saber do repertório cultural que aqui se concretiza pelo desenvolvimento do repertório cultural e senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas identidades e manifestações artísticas e culturais que compõe nossa história. Para isso o projeto foi desenvolvido em etapas que propuseram desde o levantamento prévio dos conhecimentos dos estudantes, apresentação de autores representativos a cultura nordestina como Patativa do Assaré, João Cabral de Melo Neto, análise e interpretação de poesias, e organização de apresentações com o objetivo de compartilhar as aprendizagens e disseminar a cultura nordestina como nosso patrimônio cultural, fazendo da escola produtora e polo de cultura do território.

d. Objetivos:

- Apresentar a literatura nordestina e vasto leque de autores e obras, dando enfoque ao trabalho de Patativa do Assaré, reconhecendo as características dos textos e gêneros discursivos;
- Desenvolver a competência de leitura para promover a leitura do mundo, como também a escrita e a autonomia linguística, com experiências da produção textual, de reescrita, revisão e edição de textos
- Promover o interesse pela pesquisa e a utilização das ferramentas tecnológicas como veículos de informação criando procedimentos de estudo;
- Resgatar as tradições e contribuições que o nordestino trouxe para a nossa sociedade frente ao epistemicídio.

- Chamar a atenção para as dificuldades do povo nordestino devido às questões climáticas (a seca), que provoca o deslocamento dos indivíduos de suas regiões para lugares mais férteis, produzindo discursos reivindicatórios e com vista a defesa de direitos;
- Promover o desenvolvimento da oralidade por meio de roda de conversa, da declamação de poemas, de jograis, da dramatização e musicalidade com produção de discursos orais variados;
- Despertar o senso estético através do estudo da pintura, escultura, dança, música e artesanato de um modo geral produzidos na região nordeste.
- Estudar a fauna e a flora nordestina, enfatizando a caatinga presente principalmente nas manifestações literárias, mas também em outras vertentes artísticas como a xilogravura.
- Valorizar o protagonismo dos jovens e adultos, proporcionando a autonomia, a autoestima e a autoconfiança.

e. Justificativa: A cultura nordestina representa uma parte significativa das tradições do nosso país, contudo com o passar do tempo vem sendo esquecida e ignorada por muitos, principalmente os mais jovens que são muito influenciados pela cultura estrangeira. Portanto, faz-se necessário resgatar a grandeza do nordeste, por meio da literatura, música (baião, xote, forró, xaxado), do cordel, do frevo, da cultura do bumba-meu-boi, da casa da farinha, do rendado, dos mitos e lendas, enfim do rico legado de conhecimentos produzidos ao longo da história pelo povo nordestino. Ressaltar que o material humano do Nordeste é de muito talento, expressividade, criatividade, povo sofrido, mais valente, de luta, exemplo para todos os brasileiros e que nos enaltece em outros países. A proposta do projeto “Cultura nordestina valorizada no Cieja Itaquera”, dialoga com muita proximidade com as histórias e perfil de nossos estudantes, que se não advindos do Nordeste, carregam em sua maioria a ancestralidade desse legado, tendo no seu dia a dia o reconhecimento dessa cultura. A articulação com o PPP da Unidade se dá também quando por meio deste projeto o CIEJA Itaquera reconhece a diversidade do público que atende em seus aspectos sociais, culturais e físicos e respeita a sua identidade, de forma a promover e reorganizar o conhecimento e as experiências construídas, superando todo e qualquer tipo de preconceito e discriminação, tais como o racial, o étnico, o gênero, o cultural e o social, o capacitismo entre outros; Ou seja, traçar e conhecer o perfil da EJA nos permite contextualizar como os jovens e adultos podem dispor de seu tempo e de seu espaço. Propondo um currículo de combate às desigualdades com temáticas que norteiam o desenvolvimento dos estudantes buscam promover a cidadania, a criticidade, por meio de um currículo antirracista, antimachista e anticapacitista e antixenofóbico que busca garantir no nosso fazer com estudantes, a recuperação da autoestima, o poder de fala, se reencontrar no mundo como um ser de direitos com força de expressão, com saberes a compartilhar, dando novos olhares aos diferentes conhecimentos redescobrimo sua identidade. oferecendo assim um currículo de atendimento para fortalecimento das aprendizagens: assegurando a ampliação das oportunidades de aprendizagem por diversas linguagens e experiências garantindo um espaço de produção cultural e de conhecimento científico.

f. Período de implantação: A proposta de trabalho foi desenvolvida ao longo do segundo semestre do ano letivo de 2023, envolvendo palestras, pesquisas, vídeos, ensaios, produções escritas, preparação de instalação temática para apresentação de trabalhos artísticos, e preparo de um painel temático para a apresentação teatral. Iniciou-se com a valorização dos conhecimentos prévios trazidos pelos estudantes, etapa está de suma importância para desenvolver uma aprendizagem mais significativa, pois foi possibilitado a troca de conhecimentos, dando um lugar de voz aos indivíduos que já foram tão marginalizados socialmente e que ao retomarem os estudos se sente mais acolhidos e pertencentes ao ambiente escolar quando se identificam com os temas de estudos e projetos propostos. Logo, abordar a cultura nordestina foi um caminho facilitador, e promoveu uma aprendizagem mais real para todos. Destacamos ainda que ao longo do desenvolvimento do projeto, os

estudantes puderam trocar conhecimentos com o filho do autor e cordelista Patativa do Assaré, o senhor João Batista morador de nosso território, que divulga e defende do legado do pai, como patrimônio de nossa cultura, trazendo representatividade para nossos estudantes. Na finalização do projeto os estudantes puderam também ter a experiência de participar de um registro televisivo de suas aprendizagens, por meio da participação no programa “Boas Práticas” da Tv Cultura.

g. Atividades desenvolvidas: As atividades desenvolvidas ao longo do semestre criaram um percurso de aprendizagem para os estudantes baseada em uma organização do currículo por projetos e em uma didática que valoriza o protagonismo estudantil e proporciona um fortalecimento das aprendizagens por meio de uma proposta interdisciplinar. As atividades foram organizadas da seguinte maneira:

- Compreender os conceitos de cultura e diversidade cultural: Levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema e discussão a partir da provocação “Existe cultura superior ou inferior?”
- Explicitação do projeto, apresentação das principais manifestações culturais da cultura nordestina: Exibição de vídeos sobre o tema; Discussão sobre a cultura nordestina e suas manifestações culturais como: artesanato, música, dança, culinária, religião e literatura. Estudo do poema “Sou cabra da peste” – Patativa do Assaré.
- Literatura nordestina – principais autores e suas obras: Estudo de biografias dos autores João Cabral de Melo Neto, Jorge Amado, Patativa do Assaré, Ariano Suassuna, Graciliano Ramos e Bráulio Bessa. Roda de conversa sobre algumas das obras produzidas pelos autores e sua importância para maior conhecimento sobre a cultura nordestina
- Organização para apresentação final: Organização e escolha com os estudantes de poemas, músicas, textos e materiais que serão expostos em salas temáticas.
- Estudo e análise do poema “Morte e vida Severina” – João Cabral de Melo Neto – obra representa a miséria, a morte social e dura realidade do sertão nordestino: Leitura e estudo do poema “Morte e vida Severina” – João Cabral de Melo Neto; Exibição de trechos do especial produzido pela Rede Globo em 1981. Análise da adaptação da obra em quadrinhos produzida pelo autor Miguel Falcão
- Patativa do Assaré e a riqueza poética de um autor de forte apelo popular. Estudo das obras de Patativa do Assaré e roda de leitura de poemas escolhidos pelos estudantes; Exibição de vídeos do poeta em apresentações; Entrevista com João Batista, filho de Patativa do Assaré. Discussão com os estudantes sobre a importância do autor para valorização da cultura nordestina; escolha do poema “Triste partida” – para ser declamado na apresentação final.
- Ensaios e organização dos espaços escolhidos para salas temáticas sobre a fauna e a flora, contos populares e espaços de trabalhos e apresentação final no simpósio “Cieja Itaquera” com participação no programa “Boas Práticas” da Tv Cultura.